

JORNAL DO LEITOR

PARA PARTICIPAR: ENVIE SEU TEXTO PARA JORNALDOLEITOR@OPOVO.COM.BR OU LIGUE PARA 3255 6088

Os textos deverão ter no máximo 1850 caracteres (com espaços) – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e **O POVO** se reserva no direito de selecioná-los para publicação.

Papa Francisco fez Páscoa na prática

Cristiane Holanda
cristianeholandac@gmail.com

Papa Francisco ressuscitou em mim a fé que existe e a esperança na igreja. Fez a passagem na Páscoa. No mundo carente de luz e polarizado, com grandes desigualdades sócias, ele trouxe verdades que incomodam, como o próprio Jesus e fortaleceu a igreja da libertação e dos oprimidos. Mexeu com os grandes e poderosos, auxiliou no empoderamento das mulheres e excluídos, deu voz aos aflitos, fez grandes obras de caridade, deixou um legado de amor e “ressuscitou força e fé nos mais vulneráveis”.

Mostrou quem era quem na igreja católica, clareou os caminhos, pois tem gente boa e bonita e gente ruim em todas religiões, aliás assim como dentro de nós. Esta pulsão do bem e mal, existe essa dualidade e desafios em busca de verdade, beleza e bondade.

É preciso enxergar a sombra em nós para encontrar a luz. Ele sacudiu a civilização ocidental com suas palavras e exemplos. Durante muitos anos me sentia

muito incomodada com a hipocrisia de muitos cleros e fiéis que passam horas de joelho mas têm dificuldade de compreender e acolher os diferentes. Ele fez uma revolução silenciosa. Nos lembrou que a essência do evangelho é AMAR AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO.

Nos ensinou com a força de quem pratica o que fala. Sua coerência existencial fortaleceu em mim o desejo de ser um Ser Humano melhor, um instrumento de paz no mundo e para cada uma das pessoas. Ele me lembra Francisco de Assis, amigo das pessoas e dos bichos, amante da natureza humana e universal.

Sua paz, apesar do caos ao seu redor dentro e fora da própria igreja, me fez querer como ele cada dia mais transpor a cultura do ódio pela prática da cultura de paz.

Meu querido amigo, assim eu sinto você no meu coração. Você viveu a sua missão e tocou meu coração. Que seu exemplo possa chegar na consciência e coração de todos os cristãos. Que o senhor siga na luz de Jesus e que agora, na Glória de Deus, você encontre o repouso dos justos e mansos de coração.

Duas almas no espelho

Inácio Xavier da Silva Neto
inacioxaviersn@gmail.com

O que você vê no espelho, de fato? É só aparência, ou algo mais exato? É o que falam de ti por aí, ou o que sente, calado, dentro de si? Tem um rosto que o mundo enxerga, e outro que o coração carrega. Um segue firme, no chão que pisou, o outro se perde no que não ficou. Duas almas, dançando em ti, uma quer gritar, a outra fugir. Você as escuta? Dá atenção? Ou vive na pressa, na contramão? Veste sorrisos que nem são teus, apaga sonhos, esquece os céus. Mas quando a noite cai, sem voz, o que resta ali, entre você e nós? Cuide do que há por dentro, inteiro não só da casca, do passageiro. Alma bonita não se disfarça, floresce só quando se abraça. Não dá pra viver metade escondido,

com medo do sonho, do não permitido. Quem nunca ousou se olhar por inteiro, não sabe o valor de um passo verdadeiro. Carregas espelhos por onde andar, mas quantos deles te fazem parar? Refletir fundo, sem maquiagem, ver tua alma, crua, sem imagem. Já tentou ouvir teu próprio chamado, em vez de seguir o que é esperado? Talvez a coragem esteja aí, bem onde você tentou fugir. Porque ser quem é – sem moldura, sem plano – é ato de amor, é risco humano. Mas é ali, no caos do sentir, que mora a paz de quem escolhe existir. Então olha no espelho, sem medo, sem pressa, aceita tua sombra, tua luz, tu peça. E lembra: o que vale, no fim do caminho, é cuidar de si... sem deixar de ser destino.

O POVO EDUCAÇÃO

ESTE ESPAÇO É DESTINADO AOS TEXTOS DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E REPÓRTERES CUCA PARTICIPANTES DO PROJETO CORRESPONDENTE O POVO

Largue o seu Diego

Anahí Gabriella
Ex-Correspondente **O POVO**

Se isso aqui é sobre você? Sim, em partes é sobre você, sobre o buraco que ficou em meu peito quando se foi, sobre a falta que a sua presença me faz, mas não somente. Eu dividi os meus fones e as minhas músicas com você. Os meus bares, restaurantes e lugares deixaram de ser meus para tornarem-se nossos. Eu fui a sua vaidade. Mas isso também é sobre mim, sobre eu não precisar de você. Você age como se quisesse destruir tudo o que me compõe e faz de mim quem sou, mas nem você tem todo esse poder. Sim, você foi o bastante para me quebrar, mas eu sou a melhor em juntar os pedaços e me dar uma nova e melhorada versão. Posso dizer-te que a sua postura facilitou a quebra da ligação já que a conexão era com um personagem e não com alguém genuíno. Você sabia onde estava pisando, o que estava nutrindo e que eu iria sim segurar a briga por nós. Você foi leviano, mentiu e me tratou não só com desdém, mas como se eu não houvesse sido um capítulo da tua história. Você foi o meu massacre emocional mais bem acentuado, devo admitir. As ondas do teu caos invadiram a minha pele, os meus ossos e vísceras. Ávida, afundei e naufraguei. Nadei contra a correnteza. Você farejou o meu cheiro de entrega e intensidade e o confundiu com o cheiro de alguém que buscava encontrar se dentro de outro alguém. Todavia, eu não estava perdida porque estava em mim, comigo.

CARLUS CAMPOS



O nosso Papa

Sheila Paiva
Ex-Correspondente **O POVO**

A saudade do Papa Francisco transcende fronteiras. Sua presença simples e profunda tocou corações ao redor do mundo, especialmente dos que encontraram em suas palavras consolo, coragem e esperança. Líder espiritual que optou pela humildade, ele se fez próximo dos que mais sofrem, despertando empatia e compaixão em tempos de

divisão. Sua ausência física acende ainda mais o brilho de sua mensagem: uma fé viva, comprometida com os pobres, com a paz e com a dignidade humana. O que será da fé católica a partir de agora? O que vem por aí? A saudade que sentimos é, na verdade, o reflexo do impacto de sua voz firme e afetuosa — uma voz que continua ecoando, inspirando gestos concretos de amor, justiça e fraternidade entre os povos.

Cuidar o pulmão

Mercedes Menezes
Estudante

A Amazônia, coração verde do planeta, enfrenta uma realidade urgente: o desmatamento avança a passos largos, empurrando a floresta ao limite. Por trás das árvores derrubadas, há uma rede de violência que silencia povos originários, ameaça lideranças e alimenta crimes ambientais. A luta pela preservação da Amazônia é também uma luta por justiça social, por vidas e saberes que resistem. Proteger a floresta é proteger o futuro — do Brasil e do mundo. Não há desenvolvimento verdadeiro sem respeito à vida e ao equilíbrio da natureza. Por trás das árvores derrubadas, há uma rede de violência.

A luta pela preservação da Amazônia é também uma luta por justiça social

Dois lados

Felipe Silva
Ex-Correspondente **O POVO**

Todos nós por um lado temos dois lados. Lados que escondemos para algumas pessoas, mas em 4 paredes mostramos para outras. Que estranho, não perceberem de lado, de fato que todo mundo tem 2 lados. O primeiro que entrega, nada mais é do que o mais lindo de se olhar, pois vemos o universo, vemos de fato a conexão, a alma. Os olhos não mentem, isso é fato, mas ele te entrega de uma forma mais fácil. Pois, fica claro e evidente que temos outro lado, que temos como SAFADO. Pois é, que faz liberar o nosso êxtase, o conforto e os hormônios.

Adeus

Ricardo Andrade
Estudante

Teu beijo partiu, sem adeus, sem razão — Ficou o vazio, e a lembrança em vão. Roubo sutil, feito sombra no chão, Levou meu sossego, deixou solidão. Teus olhos negaram o que prometiam, Mentiam carinhos que já não sentiam. Meus passos perdidos ainda te seguiam, Mesmo que os ventos já não mais nos uniam. O tempo, implacável, riscou teu retrato, Mas dentro do peito, há um eco exato: Um nome calado, segredo maltrato, Ferida que arde num canto ingrato.

REDE CUCA



Fortaleza
PREFEITURA



FUNDAÇÃO
DEMÓCRITO
ROCHA